

De ilha a montanha de lixo



Volume de resíduos retirados do Rio Gravataí, em Cachoeirinha, surpreende: trabalho seguirá por um mês

KATHLYN MOREIRA

kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

A ilha de lixo no Rio Gravataí, em Cachoeirinha, começa a diminuir de tamanho. Equipes da empresa Firma de Mergulho (FDM), contratada pela prefeitura, seguem trabalhando com embarcações para deslocar a sujeira para um ponto instalado na Praça do Ecoturismo.

Ali, os materiais são retirados da água e recolhidos por uma escavadeira. Depois, são levados para um aterro em São Leopoldo, onde terão destinação adequada.

A reportagem de ZH acom-

panhou o processo na manhã de ontem.

Do ponto onde ficava a ilha de lixo, funcionários encaminhavam os resíduos para que se deslocassem na água até a barreira de contenção seguinte. Todo o material colocado no solo formava um monte de cerca de 150 metros cúbicos, que era recolhido por uma escavadeira.

Calçados, pneus e até um assento sanitário estavam entre os dejetos. Parte das macrófitas (vegetação aquática que forma a barreira natural) também formava o acumulado de

resíduos. Segundo o prefeito Cristian Wasem, o que puder ser aproveitado deste material será selecionado na etapa posterior ao recolhimento.

Os trabalhos ainda devem levar pelo menos um mês, para que todo o lixo seja retirado do leito e da margem do rio – onde ainda é visível a presença de objetos como sofás e pneus, além de galhos de árvores. A prefeitura garante que planeja um projeto para controle da situação, além de medidas de conscientização da população para evitar os descartes perto das águas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Chamou Atenção **Página:** 4